



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

MINISTRANTES

Tatiana Walter e Jéssica Fischer

1. OBJETIVOS:

- Contribuir para a formação crítica de profissionais que atuem com Avaliação de Impacto social, tendo como fundamentação a Ecologia Política e a promoção de Justiça Ambiental.

2. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA DO CURSO:

A Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), amplamente conhecida em todo o mundo, tem envolvido esforços para seu aprimoramento tanto de instituições quanto de pesquisadores e profissionais diversos, agregando inclusive uma associação para este fim: a Associação Internacional de Avaliação de Impactos – IAIA¹.

De forma geral, o objetivo da AIA é a realização de um prognóstico de impactos quando da implementação de uma atividade potencialmente poluidora, planos de desenvolvimento governamental ou da ocorrência de danos, ao tratar de atividades já implementadas. Ou seja, visa projetar, no tempo e no espaço, as mudanças geradas sobre os meios físico, biótico e socioeconômico quando da realização de uma atividade impactante.

Nesse contexto, conceitualmente a AIA orienta o Licenciamento Ambiental no Brasil, enquanto processo decisório em relação à viabilidade ambiental de empreendimentos (Sánchez, 2006).

No que tange aos impactos sociais, surge na última década um lócus específico de pesquisa e experimentação acerca da Avaliação de Impacto. Composta por profissionais diversificados que possuem preocupação acerca da eficiência da avaliação de impactos, e ancorada nos princípios da IAIA, a Avaliação de Impacto Social é concebida como o gerenciamento dos impactos sociais associados aos projetos de desenvolvimento (Esteves et al., 2012). Sob a concepção de boas práticas, a AIS propõe ser um processo democrático de decisão, ou seja, participativo, que visa o aumento da capacidade em compreender as mudanças sociais oriundas da implantação de projetos

¹ International Association for Impact Assessment – IAIA: www.iaia.org



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

de desenvolvimento, evitar ou mitigar os impactos negativos e potencializar os positivos. Destaca a necessidade de esforço teórico acerca das questões sociais (gênero, comunidade, resiliência, vulnerabilidade) e de formação de recursos humanos para atuar na avaliação de impacto social (Esteves et al., 2012).

No Brasil, pesquisadores das Ciências Sociais Críticas – que se ocupam de avaliar a efetividade da Avaliação de Impacto Ambiental como mecanismo de regulação ambiental empreendimentos potencialmente poluidores – tecem diversas críticas em relação à insuficiência do mesmo na mediação de conflitos ambientais e no prognóstico dos impactos sobre os grupos sociais locais. Em especial, destacam que os mesmos não tem sido capazes de analisar a dinâmica social e a distribuição desigual dos impactos na sociedade, bem como, forjam a participação social no processo decisório (Zhour et al., 2005; Acsegrad, 2004; Acsegrad et al., 2004).

Diante disso, o referido curso tem como objetivo de aprendizagem a proposição de fundamentos teóricos que auxiliem aos técnicos que atuam no campo da Avaliação de Impacto Social a aprimorar suas ações e analisá-las sob uma perspectiva crítica.

3. PÚBLICO-ALVO:

- Profissionais com atuação/formação em Licenciamento Ambiental, ou seja: Técnicos responsáveis pela análise, Consultores Ambientais, Empreendedores ou Estudantes com formação em gestão ambiental e áreas afins, ou Pesquisadores que atuem na área de Avaliação de Impacto e/ou de Licenciamento Ambiental.

4. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO (FORMAÇÃO/CONHECIMENTOS PRÉVIOS):

- Conhecimento geral sobre licenciamento ambiental e avaliação de impacto ambiental, e/ou experiências de atuação acadêmica e/ou profissional em procedimentos relacionados como elaboração de Estudos de Impactos Ambientais – EIA/RIMA.

5. NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

Mínimo de 08 e máximo de 15 participantes.



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

08.30: Introdução - Apresentação das ministrantes e dos (as) participantes, e introdução sobre os módulos do curso;

09.00: Princípios da AIS - Introdução sobre a Avaliação de Impacto Social, e abordagem dos seus princípios e fundamentos, com base na IAIA;

10.30: O estado da arte da avaliação de impacto social no Brasil: Estudos de Caso - Será discutido sobre o estado da arte da avaliação de impacto ambiental no que tange a sua componente social, tendo como base estudos de casos realizados no Brasil;

12.30: Intervalo para Almoço

13.30: Ecologia Política na avaliação de impacto social - Aborda a problemática ambiental e crise civilizatória atual, pautando-se no debate sobre os impactos distributivos do desenvolvimentismo, como fundamento para avaliação de impactos;

15.00: A Justiça Ambiental como fundamento da avaliação de impacto - Dá seqüência ao módulo anterior, abordando conceitos correlacionados, como a justiça ambiental. Propõe o debate sobre injustiças ambientais no Brasil, relacionados à implantação de empreendimentos objetos da avaliação de impactos;

16.30: Possibilidades de aprimoramento na AIS - Abordagem sobre principais elementos a serem aprimorados na componente social da avaliação de impacto ambiental, e possíveis caminhos a serem trilhados, considerando os princípios abordados durante o curso;

17.30: Encerramento - Considerações finais e avaliação do curso pelos participantes.

7. MINI CURRÍCULOS

Tatiana Wlater

É docente e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande – FURG desde 2011. Leciona no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (Campus São Lourenço do Sul) e integra o Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro, sendo vinculada ao Instituto de Oceanografia. É graduada em Oceanologia pela FURG, mestre em Ciências da Engenharia Ambiental pela USP e doutora em Ciências Sociais pela UFRRJ. Suas pesquisas voltam-se à avaliação de impacto social com ênfase sobre impactos de empreendimentos costeiros junto a comunidades pesqueiras artesanais; gestão pesqueira e licenciamento ambiental. No período de 2000 a 2003 foi coordenadora de projetos de Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros no Fundo



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

Nacional do Meio Ambiente – FNMA/MMA e entre 2004 e 2009 integrou a equipe de licenciamento ambiental de petróleo e gás do IBAMA. Dentre outras experiências está a formação junto a diversos grupos sociais (pescadores(as) artesanais, estudantes, analistas ambientais, consultores, egressos das Ciências Ambientais) nos preceitos da Gestão Ambiental Pública, Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Social e Pesca Artesanal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2694850769036355>

E-mail: tatianawalter@gmail.com; Fone: (53) 981161886

Jéssica Fischer

Graduada em Tecnologia em Gestão ambiental, no ano de 2013 pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Campus São Lourenço do Sul; Especialista em Educação Ambiental Lato Sensu (FURG); e Mestra em Gerenciamento Costeiro, com título obtido no ano de 2016, pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro da FURG.

Atua como pesquisadora na área da Gestão Ambiental Pública, em projetos de pesquisa e extensão relacionados a licenciamento ambiental, avaliação de impactos ambientais, sociologia rural, ciências sociais críticas, com ênfase em temáticas relacionadas à pesca artesanal. Também atua como consultora ambiental ad hoc, tendo experiência na elaboração de estudos de impactos ambientais no que tange a componente socioeconômica.

Pesquisadora associada à Universidade Federal do Rio Grande. Atualmente exerce cargo de Coordenadora técnica do Projeto de Pesquisa “Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro”, financiado pelo Fundo Nacional da Biodiversidade – FUNBIO, e executado pela Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0470144606261528>

E-mail: jessicafischerv@gmail.com; Tel: (53) 991278865